

1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.1. IMPLEMENTAR A ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar ação educativa . Otimizar o desempenho de funções de coordenação . Valorizar a centralidade da escola e do modelo processual de desenvolvimento do currículo; . Individualizar percursos de formação, diversificando as ofertas educativas . Apostar numa Escola onde todos possam, de facto, ter as mesmas oportunidades de acesso ao conhecimento e ao sucesso, sendo 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação diagnóstica no início do ano letivo e sempre que for pertinente; Elaborar o perfil do aluno no final de cada ciclo de escolaridade; - Favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento; - Reforçar a articulação entre ciclos, prioritariamente nas áreas disciplinares de Português e Matemática; - Reforçar a articulação interdisciplinar; - Definir e construir o Plano de Atividades de Turma, baseado nas características dos alunos 	<p style="text-align: center;">Ao longo do mandato</p>

este alimentado, quer por uma educação formal, quer por uma educação não formal

que constituem as respetivas turmas;

- Valorizar a implementação dos planos de ação estratégica nas Estruturas de Orientação Educativa;
- Articular as atividades de complemento curricular com o Plano de Atividades de Turma, competindo ao professor titular/ diretor de turma as competências de supervisão.
- Reforçar o currículo e a formação dos jovens como complemento às aprendizagens, dinamizando projetos na área da educação ambiental, da educação para a saúde, do empreendedorismo, da biblioteca escolar, do património cultural e da cidadania.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.2. PROMOVER A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Promover uma avaliação adequada e rigorosa ao serviço da aprendizagem- Diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação- Constituir uma rede de ofertas de formação educativa através de parcerias com as empresas e instituições de ensino superior.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a aquisição de saberes e competências;- Promover situações que demonstram atitudes de autonomia, responsabilidade, partilha e cidadania;- Implementar a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas;- Promover a individualização dos percursos de aprendizagem;- Aproveitar as potencialidades dos recursos tecnológicos disponíveis no Agrupamento;- Definir os critérios gerais e específicos de avaliação;- Implementar modalidades e instrumentos de avaliação	<p>Ao longo do mandato</p>

que permitam:

- ❖ Diagnosticar as dificuldades experimentadas pelos alunos;
- ❖ Identificar os progressos;
- ❖ Construir instrumentos de avaliação adequados às estratégias e metodologias de trabalho utilizadas;
- ❖ Desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo que visem melhorar o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- ❖ Criar no agrupamento a referência ao nível dos cursos profissionais, com ligação às empresas, à universidade de Évora, e à realidade do mercado de trabalho.
- ❖ Acompanhar o percurso escolar, quer ao nível de prosseguimento de estudos quer a nível de inserção no mundo do trabalho.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.3. DESENVOLVER A ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;- Melhorar a comunicação escola/família;- Potenciar ações dirigidas aos pais, visando a sua intervenção no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar os projetos da Componente de Apoio á Família;- Estimular a participação dos pais em atividades de natureza educativa;- Estimular a comunicação formal e informal entre os pais e as estruturas de orientação educativa;- Calendarizar reuniões com os encarregados de educação.	<p>Ao longo do mandato</p>

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.4. OTIMIZAR A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Gerir e rentabilizar os recursos humanos e materiais; - Melhorar a qualidade dos espaços escolares; - Gerir com rigor o orçamento; Angariar e gerar recursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar as necessidades dos Jardins de Infância e das escolas do Agrupamento; - Afetar pessoal docente e não docente a tarefas e funções que melhor se adequam no Projeto Educativo do Agrupamento; - Solicitar autorização superior para a contratualização de técnicos especializados, no âmbito da autonomia de escola; - Protocolar serviços educativos especializados a afetar a determinados projetos; - Solicitar às entidades competentes (MEC/Autarquia) a realização de obras de 	<p style="text-align: center;">Ao longo do mandato</p>

financeiros.

- . Estabelecer protocolos ao abrigo do Mecenato;
- . Criar e manter espaços verdes, desenvolvendo atitudes ecológicas;
- . Aplicar as normas legalmente estabelecidas para aquisição de materiais e equipamentos;
- . Gerar e gerir receitas próprias;
- . Diversificar fontes de financiamento.

manutenção e conservação das instalações escolares, assim como a aquisição de material didático;

- Realizar uma gestão financeira eficiente e eficaz.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.5. DESENVOLVER PROGRAMAS DE PARCERIAS

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<p>- Potenciar uma política de negociação e concertação educativa com todos os atores sociais intervenientes no processo educativo;</p> <p>. Promover a melhoria da qualidade da escola enquanto prestadora de um serviço social público.</p>	<p>- Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições comunitárias em várias vertentes educativas: saúde física e mental, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, ambiente e outras;</p> <p>. Ceder e partilhar espaços e equipamentos.</p>	<p>Ao longo do mandato</p>

. Definir os princípios enquadradores para o estabelecimento de parcerias;

.Estabelecer parcerias com empresas visando a sensibilização dos alunos ao mercado de trabalho;

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.6. PROMOVER A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma política de formação centrada no Agrupamento obedecendo a uma lógica contextual, adaptativa, organizacional e orientada para a mudança; - Melhorar as competências e a qualidade do desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceber um Plano de Formação para os professores, os funcionários, e pais e encarregados de educação que assuma a dupla dimensão de privilegiar as necessidades individuais (profissionais e pessoais) e as necessidades da organização escolar; - Articular o Projeto de Formação do Agrupamento com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Évora (CFBSB); - Dinamizar ações de informação sensibilização e formação sobre temáticas consideradas pertinentes; - Dar visibilidade e divulgar os projetos e as práticas educativas inovadoras na comunidade. 	<p style="text-align: center;">Ao longo do mandato</p>

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.7. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO

LINHAS DE AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Promover uma política de formação centrada no Agrupamento obedecendo a uma lógica contextual, adaptativa, organizacional e orientada para a mudança;- Melhorar as competências e a qualidade do desempenho.	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a desenvolver o processo de autoavaliação, adequando os indicadores em função dos referentes definidos pela IGEC;- Conceber e concretizar instrumentos de autoavaliação;- Utilizar os dados da avaliação na tomada de decisões tendentes ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do Agrupamento.	<p>Ao longo do mandato</p>